

# Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

O poeta do sertão

Toada

voz, piano  
(*voice, piano*)

4 p.



9790696527585



MUSICA BRASILIS

**CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE**

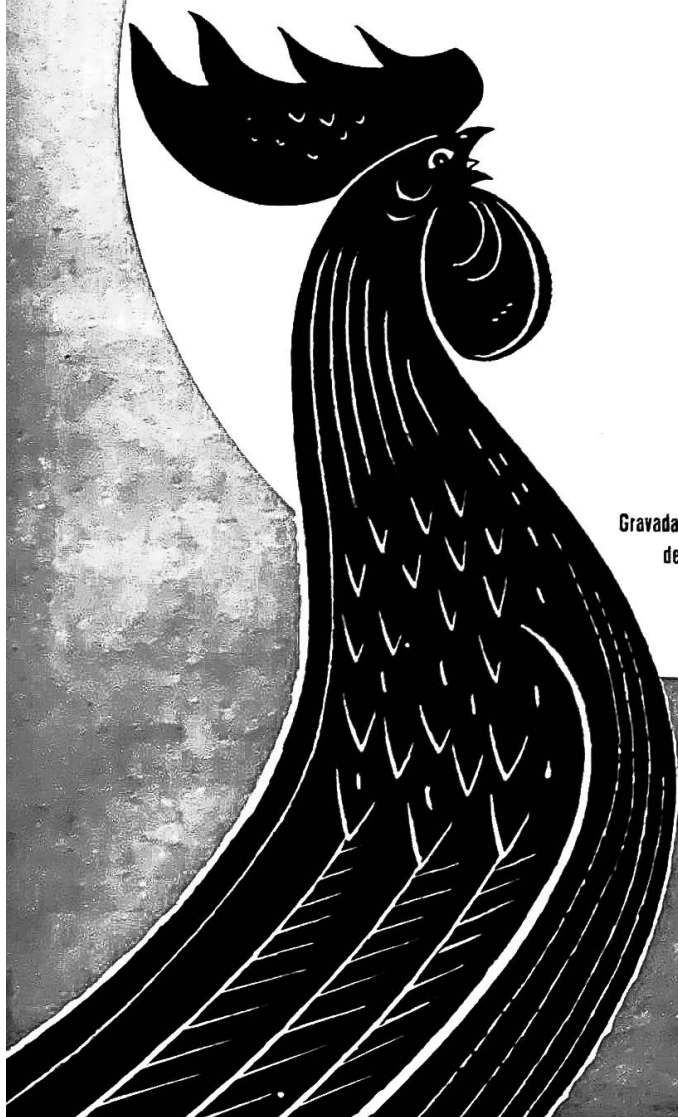


# U POETA DU SERTÃO

TOADA

Para piano-canto  
e piano-solo

Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",  
de 78 r. p. m. e "long-playing".



# U POETÀ DU SERTÃO

CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Andante bem saudoso *mf* Canto Lento

*f* (Bem ligado) *mf* (Expressivo)

Si cho-ra u

pin-hoimdi-sa-fi-o ge-me-dô, não haypoe-ta cu-mo us fi-o du ser-tão, sem sê dou-tô! Us ôi-o

quen-te da ca-bô-ca faz a gen-te sê po-e-ta di re-pen-te, quia Pui-si-a vem du a-mô.

*cresc.*

**Estrilho**

Não há po-e-ta, não há, cu-mo us fi-o du cia-rá.

(a ultima vez  
rall. e dim.)

Lento  
Canto

Côro

Não há po - e - ta, não há, eu - mous fi - o du Cia - ra Dou - tô fro - tá.

*p* *mf* *p* *mf*

FIM

Si chora u pinho  
im desafio  
gemedô,  
não hai poeta  
cumo us fio  
du sertão,  
sem sê  
doutô!  
Us óio quente  
da cabôca  
faz a gente  
sê  
poeta  
di repente,  
qui a Pulzã  
vem  
du amô.

(Estrilho)

Não há poeta,  
não há,  
cumo us fio  
du Clarã } (Bis)

Doutô fromado,  
hôme aletrado  
lá da Córte,  
si quizê  
mezé  
cumigo,  
munto intónce  
tem qui vé!  
Us livro da intiligênça  
i dá sabênça,  
mas porém  
o mato virge  
tem Pulzã  
cumo qué!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Eu, isturdia,  
vi Carôia,  
uma rocêra,  
lá prá banda  
da ipuêra,  
num ranchinho  
di sapê!  
Dênde êsse dia  
eu sinti narma  
a Pulzã,  
temperê  
minha viola  
e cantê  
mais  
qui um caborê!

(Estrilho)  
Não há poeta, etc.

Si us óio dela  
morde a gente,  
a gente  
senti  
as picada  
as mordideta  
das frumiga  
tracud!  
Tem mais ardô  
du que u calô  
duma quemada!  
I a Pulzã acabocada  
nu sertão  
du Clarã.

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Eu, duma feita,  
dei um bêjo  
na maquêra,  
onde, a sombra  
da manguêra,  
a cabôca  
si deitou!  
Bebendo a água  
du riacho  
onde ela, a tarde,  
si banhôu,  
sinti nas água  
gôsto i chêro  
duma frô!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Venha us doutô...  
venha para cá  
vê as beleza  
qui tem esta natureza  
i qui dá vida  
ao coração!  
Dêxe a bestêra  
da cidade  
essa porquêra!  
Venha lê  
nas fôia verde  
dêste livro  
du sertão!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Uberatama,  
Frô da Fama,  
Chico Gama,  
Judo Rangê,  
u Cabolé,  
u Canindê  
i u Riachão,  
quando ela quebra  
nu Baião,  
só tem na boca  
êsse nome da Cabôca,  
qui incabôrja  
us coração!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Poeta eu sou,  
sem sê  
doutô!  
Sou sertanejo!  
Eu sou fio  
lá dus brejo  
du sertão  
du Aracati!  
As minha trova  
nace darma,  
sem trabalo,  
cumo nace,  
na côresma,  
nu seu gáio,  
a frô  
di Abri!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Eu sou rocêro!  
U meu nome é, —  
Judo Boêro!  
Vou fazê  
trinta janêro,  
im Abri,  
si Deus  
quizê!  
I Deus mi fêz  
um cantadô  
afamanado,  
prô morrê  
crucificado  
nu coração  
das mulê!!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Composições lítero-musicais  
DE  
**Catullo da Paixão Cearense**  
PARA  
**Piano-Canto e Piano-Solo:**

- |  |  |
|--|--|
| <p>AO LUAR — Modinha.<br/>O CÉGO — Canção-dolente.<br/>CABÔCA DI CAXANGÁ — Canção.<br/>O REGATO — Valsa.<br/>BEM-TI-VI — Canção.<br/>U ALICRIM DA LAGÔA — Canção.<br/>BÔCA DI ISTRÊLA — Marcha.<br/>A CHÓÇA DO MONTE — Canção.<br/>GUARDA ESTA FLOR — Boléro-canção.<br/>TALENTO E FORMOSURA — Canção, com a colaboração de Edmundo Octavio Ferreira.<br/>TU PASSASTE POR ÊSTE JARDIM — Canção, com a colaboração de Alfredo Dutra.<br/>MISSA DE AMOR — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.<br/>A INSPIRAÇÃO A TEUS PÉS — Canção, com a colaboração de J. Garcia Cristo.<br/>PALMA DE MARTÍRIO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.<br/>SERENATA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.<br/>ALVORADA DO SERTÃO — Canção.<br/>APOLLONIA PINTO — Valsa.<br/>CABÔCA DI CAXANGÁ — Canção, facilitada.<br/>LIONÓ — Canção-dolente.<br/>U ROÇADO — Canção-dolente.<br/>EH! BAMBÊRA! EH! BAMBÊRA! — Canção.<br/>CABÔCA BUNITA — Canção-dolente.<br/>FECHEI O MEU JARDIM — Canção.<br/>CLÉLIA — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.</p> | <p>OS OLHOS DELA — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.<br/>O QUE TU ÊS — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.<br/>ONTEM, AO LUAR — Canção, com a colaboração de Pedro de Alcântara.<br/>NASCI PARA TE AMAR... — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.<br/>A ROSA APAIXONADA — Valsa, com a colaboração de Irineu de Almeida.<br/>PERDÔA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.<br/>POR UM BEIJO — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.<br/>O MEU IDEAL — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.<br/>O BOÊMIO — Samba-canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.<br/>TEMPLO IDEAL — Canção, com a colaboração de Albertino Pimentel.<br/>TEU PÉ — Canção.<br/>U POETA DU SERTÃO — Canção.<br/>LUAR DO SERTÃO — Canção.<br/>VOCÊ NÃO ME DÁ! — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.<br/>RASGA O CORAÇÃO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.<br/>O ADEUS DA MANHÃ — Valsa-canção.<br/>FLOR AMOROSA — Chôro, com a colaboração de Joaquim Antônio da Silva Calado.<br/>VAI, Ó MEU AMOR, AO CAMPO SANTO — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.<br/>LUAR DO SERTÃO — Canção, facilitada.<br/>SERTANEJA — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.</p> |
|--|--|